

SABERES DOCENTES: PARALELO ENTRE OS EIXOS TEMÁTICOS DA MATRIZ CURRICULAR E OS OBJETOS DE ESTUDO DOS TCCS DAS TURMAS PROEJA DO IFRN EM 2008

José Mateus do Nascimento¹

Ana Lúcia Sarmento Henrique²

Maria das Graças Baracho³

RESUMO

Este artigo visa analisar os objetos de estudo dos TCCs da Pós-Graduação em PROEJA, ofertado pelo IFRN, em 2008, confrontando-os com a matriz curricular do curso. É uma investigação, a partir de análise documental, de caráter exploratório realizada em 3 etapas: primeiramente, procedeu-se à análise dos projetos e relatórios da Especialização-PROEJA ofertados pelo IFRN entre os anos 2006 a 2009; em segundo lugar, foram examinados os TCCs produzidos na turma 2008; e, por fim, fez-se um estudo comparativo dos resumos desses TCCs para traçar um paralelo entre a matriz curricular, os eixos temáticos do curso e os objetos de estudo dos TCCs. O estudo mostrou que muitos trabalhos não se situavam no campo epistemológico do Proeja, convergindo para EJA ou para a Educação Básica e que, apesar de muitos TCCs usarem alunos do Proeja como sujeitos da pesquisa, focaram seu objeto em disciplinas do Ensino Médio. A análise dos objetos de estudo do Eixo Temático 1 da especialização mostrou que o *trabalho* foi o único princípio objeto de estudo dos TCCs. Já o Eixo Temático 2 concentrou maior número de trabalhos, cujos objetos de investigação focaram o estudo do currículo, das práticas pedagógicas e dos processos de ensino. A análise mostrou ainda que o foco das pesquisas dos alunos concentrou-se na educação de jovens e adultos, com poucas produções no campo do Proeja. É relevante destacar que como o programa fundou um novo campo epistemológico para o qual ainda não havia produção acadêmica, essa pouca produção talvez tenha influenciado na seleção dos objetos de estudo por parte dos alunos.

Palavras-Chave: Proeja. Currículo. Trabalho de conclusão de curso.

Recebido em: 1.9.2012.

¹ Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor na UFRN. Área de pesquisa: história social da infância, práticas pedagógicas e formação docente. E-mail: mateus.nascimento@ifrn.edu.br

² Doutora em Educação pela Universidade Complutense de Madrid. Professora no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Área de pesquisa: formação de professores, linguística, educação a distância, transdisciplinaridade, complexidade ética e filosofia da linguagem. E-mail: ana.henrique@ifrn.edu.br

³ Pós-graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Integra equipe de projetos financiados pelo CNPq sobre cursos de licenciaturas da rede federal e especialização do PROEJA, desenvolvidos no IFRN. E-mail: graca.baracho@ifrn.edu.br

TEACHERS KNOWLEDGE: PARALLEL BETWEEN THE THEMATIC AXES OF CURRICULUM MATRIX AND TCCS STUDY'S OBJECTS OF IFRN PROEJA CLASSES IN 2008

This article aims to analyze the TCCs study's objects from PROEJA Graduation, offered by IFRN in 2008, confronting them with the course curriculum. It's an exploratory research from document analysis held in three stages: first, we proceeded to the analysis of projects and reports from PROEJA Specialization offered by IFRN between the years 2006-2009; Second, were examined the TCCs produced by the class of 2008; and, finally, it was made a comparative study of abstracts of these TCCs to draw a parallel among the curriculum, the topics of the course and the TCCs study's objects. The study showed that many works were not situated in the epistemological field of Proeja, converging to EJA or Basic Education and that, although many TCCs use the Proeja students as research subjects, focused their object in high school disciplines. The study's objects analysis of Specialization Thematic Axis 1 showed that labor was the only principle object of study of TCCs. Thematic Axis 2 focused a largest number of works, whose research objects centered on the study of the curriculum, pedagogical practices and teaching processes. The analysis also showed that the focus of student research centered on youth and adult education, with few productions in the field of Proeja. It is worth noting that as the program has established a new epistemological field for which there was still no academic production, this little production may have influenced in the selection of study's objects by students.

Keywords: Proeja. Curriculum. Completion of coursework.

Introdução

O presente estudo tem por foco a análise dos objetos de estudo das monografias produzidas na Especialização do Proeja no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, ofertada no ano de 2008.

A gênese do programa ocorreu por meio da Portaria n. 2.080 (BRASIL, 2005a), de 13 de junho de 2005, dá materialidade à integração entre o Ensino Médio e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio estabelecendo diretrizes para a oferta de cursos de educação profissional de forma integrada aos cursos de ensino médio, na modalidade de educação de jovens e adultos – EJA, no âmbito dos Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas Federais e Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais.

Essa Portaria feria o Decreto n. 5.224/2004, que dispõe sobre a organização dos CEFETs, o qual estabelece em seu artigo primeiro, a autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar dessas instituições. Dessa forma, a referida Portaria carecia de legalidade.

Numa tentativa de sanar a questão legal, foi promulgado, em 24 de junho de 2005, o Decreto n. 5.478 (BRASIL, 2005b), que, mantendo os mesmos objetivos da Portaria, instituiu o Proeja. Em seu teor, determina que o mínimo inicial de 10% do total das vagas de ingresso na Rede Federal de EPT sejam destinadas ao Programa, tendo como referência o quantitativo de vagas do ano anterior. Explicita ainda que o Ministério da Educação definiria o percentual de vagas a ser aplicado anualmente. Além disso, estabelece carga horária máxima de 2.400 horas, distribuídas entre a formação geral, com um mínimo de 1.200 horas, e a formação profissional, com a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação.

As dificuldades para a implantação do Programa do âmbito da Rede Federal de EPT, as análises e críticas geradas nas oficinas pedagógicas⁴, realizadas durante o segundo semestre de 2005, em toda a Rede, aliadas a mudanças na equipe dirigente da SETEC, também em 2005, cujo novo grupo mostrou-se sensível às críticas generalizadas provenientes do meio acadêmico e da Rede Federal de EPT, levou a SETEC a constituir um grupo de trabalho plural cuja função foi elaborar um Documento Base (BRASIL, 2006b) de concepções e princípios do Programa, até então inexistente⁵.

A partir das diretrizes apontadas por esse Documento Base, o Decreto n. 5.478/2005 foi substituído pelo Decreto n. 5.840/2006 (BRASIL, 2006c), que traz mudanças significativas em relação ao primeiro. Dentre elas, destacam-se: a) a ampliação da carga horária dos cursos; b) a ampliação dos espaços educacionais em que o PROEJA poderia ser oferecido, incluindo as instituições públicas estaduais e municipais de educação e as entidades privadas nacionais de serviço social, aprendizagem e formação profissional vinculadas ao sistema sindical (“Sistema S”); c) a ampliação da abrangência do Programa para a Educação Básica.

⁴ Essas oficinas tinham como finalidade promover a capacitação dos gestores acadêmicos e pedagogos dos IFs com vistas à implantação do PROEJA

⁵ Sobre essa questão, sugerimos a leitura de Moura (2005).

Em consequência, o nome do Programa foi alterado para Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, mantendo-se, entretanto, a mesma sigla.

A implantação desse Programa, por meio de portaria e, posteriormente, de decretos trouxe muitos desafios políticos e pedagógicos, entre eles, podem ser citados: a construção de um currículo integrado considerando as especificidades de público tão diverso; a construção de instrumentos para reconhecimento dos saberes adquiridos em espaços não formais de aprendizagem; a articulação das diferentes políticas sociais; a ampliação da função da escola pública; a formação de profissionais para atuar na educação profissional integrada à educação básica na modalidade EJA como docente, como pesquisador, como gestor educacional e como formulador e executor de políticas públicas.

Dentre esses desafios, interessa-nos, no âmbito deste artigo, destacar a formação de profissionais para atuar na implantação e avaliação do Programa, bem como para produzir e sistematizar conhecimentos nesse novo campo epistemológico que integra três campos educacionais (Educação Básica, Educação Profissional e Educação de Jovens e Adultos). Essa questão foi alvo de preocupação da SETEC que, entre as ações desencadeadas na esteira do Documento Base (2006b), financiou a oferta de cursos de especialização voltados para a formação de profissionais do ensino público, cujo objetivo era capacitar profissionais e produzir conhecimento para que se possa refletir e exercitar a integração entre os três campos de conhecimento, tendo em vista o caráter inovador do Programa.

Essa iniciativa da SETEC atende a uma reivindicação histórica, com relação à formação continuada dos profissionais da educação que atuam na EJA. De um lado, não há uma política de formação inicial e continuada específica para capacitar profissionais para atuar nessa modalidade de ensino. As ações existentes foram sempre pontuais, descontinuadas e de curto prazo. Por outro lado, a maioria dos cursos de licenciatura, quando oferta disciplinas que tratam da temática, insere esses componentes curriculares como opcionais⁶.

⁶ Como o cerne de nossa discussão é o Proeja, para aprofundamento nos estudos sobre formação inicial e continuada em EJA, sugerimos a seguinte bibliografia: ARROYO, Miguel. Formar educadoras e educadores de jovens e adultos. In: SOARES, Leôncio. **Formação de educadores de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006; LIMA, Francisco das Chagas Galvão de. **Caminhos e descaminhos da formação continuada dos Professores da EJA**.

Em se tratando da atuação do profissional no Proeja, a necessidade de formação foi maximizada, devido ao princípio de integração proposto pelo Programa entre os campos da Educação Profissional, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Básica.

O curso de especialização PROEJA instituído pela SETEC objetivava (BRASIL, 2006a, p. 08):

- a) Formar profissionais especialistas da educação por meio do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes à atividade da docência no PROEJA;
- a) Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais bem como identificar, na gestão democrática, ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias, controle e organização do Proeja;
- a) Produzir conhecimentos como síntese da formulação e implementação teórico-prática da proposta integrada de Educação Profissional, Média e de Educação de Jovens e Adultos.

Segundo dados publicados na página da SETEC, entre os anos de 2006 e 2009, o curso foi ofertado em 102 polos com 11.433 matrículas⁷. O IFRN, nesta ação junto à SETEC, ofertou esses cursos de especialização durante o mesmo período. Considerando o espaço de que dispomos neste artigo, em se tratando do nosso objeto de estudo, resolvemos fazer um recorte e traçar um paralelo entre os eixos temáticos integrantes da matriz curricular do curso ofertado em 2008 e o objeto de estudo dos trabalhos de conclusão dos alunos. Essa escolha deveu-se ao fato de essa oferta ter envolvido o maior número de câmpus do IFRN e, por conseguinte, maior número de alunos.

A investigação tem caráter exploratório e utiliza a técnica de pesquisa documental para analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), o Projeto do Curso de Especialização PROEJA ofertado no ano de 2008 no IFRN, bem como os relatórios e a legislação pertinente ao PROEJA. A pesquisa documental é uma técnica em que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos escritos ou não (MARCONI; LAKATOS, 2003).

Relatório. Campina Grande, 2008; e RIBEIRO, Vera Masagão. A formação de educadores e a constituição da educação de jovens e adultos como campo pedagógico. **Educação e Sociedade**, ano XX, n. 68, dez. 1999.

⁷ Os dados referentes à oferta de 2010 não estão disponíveis na página da SETEC/MEC.

Concordamos com Bravo (1991) e SILVA *et al.* (2009), para quem documentos são todas as realizações produzidas pelo homem que se mostram como indícios de sua ação e que podem revelar suas ideias, opiniões e formas de atuar e viver.

Etimologicamente, a palavra *documento* é um termo latino derivado de *docere* que significa *ensinar*. Esta noção assume, posteriormente, conotação de “prova”, que serve para comprovar fatos e acontecimentos numa perspectiva linear. A Nova História, segundo Silva (2009), contrapõe-se a esta aceção, postulando que toda fonte histórica (e podemos dizer também toda fonte documental) exprime o poder da sociedade do passado sobre a memória e o futuro.

Nas palavras de Silva (2009, p. 4556),

Como produto de uma sociedade, o documento manifesta o jogo de força dos que detêm o poder. Não são, portanto, produções isentas, ingênuas; traduzem leituras e modos de interpretação do vivido por um determinado grupo de pessoas em um dado tempo e espaço.

Os documentos analisados nesta pesquisa constituem fontes primárias e expressam de forma indireta, segundo nossa concepção, o momento histórico da criação de um campo de conhecimento (o Projeja), pois os documentos oficiais analisados instituem legalmente esse campo e os trabalhos de final de curso dos alunos, avaliados na relação com essa área de pesquisa recém-criada, refletem essa inovação.

A pesquisa desenvolveu-se em três etapas. A primeira etapa do estudo consistiu na análise dos projetos e relatórios dos Cursos de Especialização – PROEJA ofertados pelo IFRN durante os anos 2006 a 2009. A segunda etapa da pesquisa envolveu a análise dos resumos dos TCCs, particularmente, aqueles produzidos na conclusão do curso de especialização PROEJA, turma 2008, para identificar o objeto de estudo de cada um dos TCCs apresentados. Durante a terceira etapa, realizou-se estudo comparativo visando traçar um paralelo entre a composição curricular presente no projeto pedagógico do curso de especialização e os objetos de estudo dos TCCs para verificar a aproximação entre esses objetos e os dois grandes eixos temáticos que compõem a matriz curricular.

No contexto dessa pesquisa, o currículo é concebido como um conjunto de concepções, princípios pedagógicos e de intenções educacionais orientadores da seleção de componentes curriculares que

se articulam na construção de uma matriz curricular. Nesse sentido, o currículo norteia a formação pretendida para os sujeitos, no tocante à aquisição de saberes, de atitudes e de valores.

Essas intenções da educação vão se materializar no currículo, que de forma simplista, é a organização dos conhecimentos a serem trabalhados na escola. Apple (2005), ao defender o currículo como uma política ligada à cultura afirma:

[...] é sempre parte de uma tradição seletiva, resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo a cerca do que seja conhecimento legítimo. É produto das tensões, conflitos e concessões culturais, políticas e econômicas que organizam e desorganizam um povo. (APPLE, 2005, p. 59).

Assim, Moreira e Silva (2005, p.7) defendem o currículo como um “artefato social” que expressa às múltiplas determinações do contexto em que esse currículo está sendo trabalhado. Isso significa dizer que o currículo não é neutro, ele tem intenções (implícitas ou explícitas) que vão expressar o tipo de sociedade que se tem ou se pretende ter ou se quer defender, o tipo de homem que se pretende (con) formar, o tipo de educação que se pretende para este sujeito nesta sociedade. Em consequência, pode-se pensar o currículo como uma seleção de conhecimentos para a consecução de intenções, e, portanto, é uma escolha política sócio-historicamente situada (HENRIQUE; BARACHO, 2014).

Fundamentados nessa concepção de currículo, decidimos fazer o cruzamento entre a matriz curricular do curso, especificamente os eixos temáticos e os objetos de estudo dos TCCs, a fim de analisar sua articulação. O objetivo desse exercício é, portanto, investigar até que ponto a apropriação dos saberes propostos nos eixos temáticos influenciou a seleção dos objetos de estudo dos alunos.

Esperamos que essa pesquisa contribua para a avaliação do Programa, a avaliação do referido curso de pós-graduação *lato sensu*, e para a (re)estruturação da matriz curricular de novas ofertas.

Contextualização dos cursos de especialização PROEJA no IFRN entre 2006 e 2009

Antes de ater-nos ao nosso objeto de estudo, cabe traçar o perfil dos cursos para contextualizar as turmas de Pós-Graduação *lato sen-*

su em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade EJA oferecidos pelo IFRN no período compreendido entre 2006 e 2009.

Em 2006, o curso, com 400 horas, teve como objetivo geral

[...] formar profissionais com capacidade para atuar na elaboração de estratégias pedagógicas para a educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade de educação de jovens e adultos, adotando formas inovadoras e diversificadas de atividades de ensino-aprendizagem o que contribui para uma ação proativa voltada para a criação das condições necessárias e das alternativas possíveis para um desempenho técnico, ético e político, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas em que programas e projetos deste campo são concebidos e implementados. (CEFET-RN, 2007, p. 5, grifo nosso).

O curso teve matrícula de 100 (cem) profissionais, distribuídos em três turmas que se desenvolveram de forma simultânea, sendo 2 (duas) em Natal, totalizando 65 alunos, e 1(uma) em Mossoró, com 35 alunos. Entre os alunos matriculados, havia professores, gestores e técnicos administrativos do RN, trabalhadores das seguintes instituições: Escola de Música, Escola de Enfermagem, Escola Técnica de Jundiá, Secretaria de Educação do Estado, Secretaria Municipal de Educação e IFRN – campus Natal Central e Mossoró.

Nessa oferta, o Projeto do curso permitia que o aluno apresentasse artigo ou monografia em dupla como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Em função disso, tivemos 88 concluintes e 58 TCCs apresentados (QUADRO 1).

Quadro 1 – Número de turmas, de concluintes e de TCCs apresentados – oferta 2006.

TURMA	ESPECIALISTAS	TCC
Natal – Central	57	35
Mossoró	31	23
TOTAL	88	58

Na oferta de 2007, em função do Decreto nº 5 840, que ampliou o atendimento do Ensino Médio para a Educação Básica, o curso tinha

como objetivo “[...] formar profissionais com capacidades para atuar na elaboração de estratégias pedagógicas para a educação profissional integrada à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos” (CEFET, 2009, p. 5, grifo nosso).

O curso teve a matrícula de 99 profissionais, distribuídos em três turmas que se desenvolveram de forma simultânea, sendo 1 em Natal, totalizando 40 alunos, 1 em Currais Novos, com 28 alunos e 1 em Mossoró, com 31 alunos. Entre os alunos matriculados, havia profissionais da Secretaria de Educação do Estado e Secretaria Municipal de Educação de Natal, de Currais Novos e de Mossoró e IFRN- câmpus Natal Currais Novos, Natal Central e Mossoró.

Nesta oferta, para o TCC o concluinte teria que, necessariamente apresentar uma monografia de forma individual, de modo que foram contabilizados 54 trabalhos (QUADRO 2).

Quadro 2 – Número de turmas e de TCCs apresentados – oferta 2007.

TURMA	TCC
Natal – Central	29
Currais Novos	09
Mossoró	16
TOTAL	54

Na oferta de 2008, matricularam-se 198 profissionais distribuídos em 5 câmpus, a saber: Natal Central (36 alunos), Natal Zona Norte (41 alunos), Ipanguaçu (41alunos), Currais Novos (35 alunos) e Mossoró (37 alunos). Desse total, 88 alunos tornaram-se especialistas (QUADRO 3).

Quadro 3 – Número de turmas e de TCCs apresentados – oferta 2008

TURMA	TCC
Natal – Central	21
Natal Zona Norte	20
Ipanguaçu	18
Currais Novos	12
Mossoró	17
TOTAL	88

Em 2009, foram realizadas 105 matrículas, distribuídas em 3 turmas de 35 alunos nos câmpus de Apodi, Pau dos Ferros e Macau. Desses, 60 apresentaram trabalho de conclusão (QUADRO 4).

QUADRO 4 – Número de turmas e de TCCs apresentados – oferta 2009.

TURMA	TCC
Apodi	21
Pau dos Ferros	14
Macau	25
TOTAL	60

Em resumo, entre os anos de 2006 e 2009, O IFRN, em parceria com a SETEC, capacitou 290 profissionais para trabalhar com o Proeja (QUADRO 5).

Quadro 5 – Número de especialistas e de TCCs apresentados por ano de oferta.

OFERTA	ESPECIALISTAS	TCC
2006	88	58
2007	54	54
2008	88	88
2009	60	60
TOTAL	290	260

O curso integrou em suas bases teórico-práticas conhecimentos das ciências sociais e humanas associados às especificidades dos sujeitos da EJA, sua história de vida, sua condição socioeconômica, sua posição nas relações de poder, sua diversidade étnico-racial, cultural, geracional e territorial, entre outros aspectos.

Tendo em vista consolidar essa área de conhecimento voltada para a Educação Básica, a Educação Profissional e a EJA, O IFRN investiu na organização de três livros com capítulos de professores e alunos dessas especializações, o resultado de reflexões teórico-práticas propositivas a respeito da integração dos 3 campos que compõem o Proeja e que historicamente, têm sido abordadas separadamente. O primeiro deles intitulado *Formação de educadores para o Proeja*:

intervir para integrar contou com 12 capítulos produzidos a partir dos trabalhos de conclusão de curso da turma de 2006. O segundo volume intitulado *Proeja no IFRN: práticas pedagógicas e formação docente*, com 8 capítulos, e o terceiro intitulado *Teoria e Prática no PROEJA: vozes que se completam*, com 13 artigos produzidos por docentes e discentes do curso, fruto dos TCCs.

O objeto de estudo dos tccs da oferta da especialização PROEJA/IFRN 2008: situando a matriz curricular

A proposta do Curso de Especialização Proeja para o ano 2008 está estruturada a partir de dois eixos temáticos materializados em dois módulos, totalizando 440 horas aulas, integralizados por 08 disciplinas que abrangem a problemática relativa aos três campos do conhecimento (Educação Profissional, Educação Básica e Educação de Jovens e Adultos) e que precisam convergir na formação do especialista. Assim, cada disciplina estava articulada a um dos dois grandes eixos temáticos que compunham a matriz e agrupava distintos docentes que planejaram sua ação conjuntamente, tendo em vista as especificidades dos distintos campos de conhecimento.

Cada componente curricular foi concebido com vistas a materializar uma síntese das discussões entre ciência, tecnologia, natureza, cultura e trabalho, permitindo conformar as áreas de educação profissional, educação básica e educação de jovens e adultos. Esses componentes foram organizados a partir de dois eixos temáticos, a saber: a) Trabalho, Política e Gestão Democrática; e b) Currículo, Práxis Pedagógica e Processo de Aprendizagem.

As disciplinas originaram-se de cada eixo, de maneira que os conhecimentos de Psicologia, Sociologia, Filosofia e História e suas relações com a educação estiveram permeando cada componente curricular.

Esses dois grandes eixos que compõem a matriz curricular expressam as dimensões sociais, econômicas, culturais, cognitivas e afetivas do jovem e do adulto em situação de aprendizagem escolar e têm por objetivo integrar conhecimentos da Educação Básica, da Educação Profissional e da EJA, com o intuito de capacitar o professor, o pedagogo e o gestor para, de um lado, atuar junto a esses jovens e adultos e, de outro, a produzir e sistematizar conhecimentos nesse novo campo epistemológico que integra três campos educacionais.

Em suma, o curso de especialização PROEJA foi estruturado com dez componentes curriculares (oito disciplinas e duas produções acadêmicas), distribuídos em dois eixos, denominados módulos (QUADRO 6, 7):

QUADRO 6 – Módulo 1 – Eixo temático: trabalho, política e gestão educacional.

DISCIPLINAS	Carga horária (h/a)
Concepções e princípios da EP, da EB da EJA	60
Políticas e legislação educacional	60
Produção textual e a prática da pesquisa em EJA	40
Gestão democrática	40
Produção de artigo científico	20
Carga horária do módulo: disciplinas (200h) + Artigo científico (20h)	220

QUADRO 7 – Módulo 2 – Eixo temático: currículo, práxis pedagógica e processos de aprendizagem.

DISCIPLINAS	Carga horária (h/a)
Concepções curriculares em EP, em EB e em EJA	60
Didática em EP, em EB em EJA	70
Processos cognitivos e culturais da aprendizagem dos jovens e adultos	50
Diversidade cultural e inclusão social	20
Produção de monografia	20
Carga horária do módulo: disciplinas (200h) + Monografia (20h)	220

Após cada módulo integralizado, o profissional poderia requerer um certificado de qualificação profissional equivalente a 220h. O cursista que integralizou os dois módulos que compõem a matriz curricular do curso, mas não apresentou o TCC, recebeu apenas as certificações correspondentes a cada módulo.

Como se pode ver pelos QUADRO 6 e 7, na organização do curso, estava prevista a construção de um artigo científico após o primeiro módulo e um TCC na forma monográfica após o segundo módulo.

Destacam-se, ainda, outros aspectos básicos para a construção do currículo do curso: respeito à diversidade de modos de vida e de identidade dos sujeitos e dos objetos de conhecimento dessa educação, às especificidades locais e regionais; às diferenças de classe,

geracionais e de gênero; às matrizes étnicas e culturais; às diferentes éticas religiosas; à proposta de educação inclusiva.

Essa forma de conceber o currículo se baseia na compreensão, segundo Saviani (1982, p.63) de que o “o homem é um ser situado”. Isso significa dizer o homem é dotado de capacidades para intervir na situação, aceitando, rejeitando ou contribuindo para uma transformação.

Partindo desse princípio, compreendemos que a escola é determinada socialmente e, por conseguinte, o seu currículo. Portanto, trabalhar o currículo nessa perspectiva significa adotar a Pedagogia Crítica Social que tem como postulado para o ensino

[...] a tarefa de propiciar aos alunos o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades intelectuais, mediante a transmissão e assimilação ativa dos conteúdos escolares articulando, no mesmo processo, a aquisição de noções sistematizadas e as qualidades individuais dos alunos que lhe possibilitam a auto-atividade e a busca independente e criativa das noções. (LIBÂNEO, 1994, p. 70).

Essa tarefa, ao se materializar no currículo do Curso de Especialização Proeja, que tem como objetivo a preparação de profissionais da educação para trabalhar com jovens e adultos em cursos técnicos, exige que a formação vá além do domínio técnico e científico, agregando o domínio da gestão para atuar na dimensão de um projeto social democrático e solidário.

As temáticas integrantes dos módulos e os objetos de estudo dos TCCs – turma 2008

Antes de iniciar a análise dos objetos de pesquisa dos TCCs, convém esclarecer que dos 88 especialistas aprovados apenas 55 entregaram a versão final do trabalho. De modo que nossa análise restringir-se-á a esses 55 trabalhos que estavam disponíveis na coordenação do curso.

• Módulo 1 – Eixo temático Proeja: trabalho, política e gestão educacional

Com a temática referente ao módulo 1, foram apresentados um total de 24 monografias, cujos objetos de estudo foram distribuídos entre as temáticas trabalho, política e gestão educacional.

Análise comparativa da temática trabalho

Relacionados a essa temática, 4 TCCs tiveram como objeto de pesquisa o mundo do trabalho, que se integra ao componente curricular Concepções e Princípios da EB, EP e EJA.

Esses trabalhos discutem a relação entre a educação e o desenvolvimento social, profissional e econômico, nas perspectivas de que a formação profissional possibilita a inserção de sujeitos no mercado de trabalho, como pode ser observado nos objetos de pesquisa elencados a seguir:

- TCC1: Relação entre educação de jovens e adultos, educação profissional e desenvolvimento local.
- TCC2: O processo de inclusão digital dos indivíduos e o impacto que a exclusão digital pode trazer para o desenvolvimento social e econômico do país.
- TCC3: A contribuição do ProJovem Urbano na vida pessoal e profissional desses jovens [e adultos].
- TCC4: As perspectivas dos alunos do 5º Período da EJA da Escola Estadual Padre Alfredo em relação a sua inserção no mundo do trabalho.

Ressalta-se que duas monografias (TCC1 e TCC2) se voltam para o Proeja e duas para a EJA (TCC3 e TCC4).

A categoria *trabalho* assume duas dimensões distintas: a ontológica e a histórica. Na dimensão ontológica, o trabalho se constitui na atividade central do ser humano por meio do qual o homem se humaniza, cria-se e se recria, transformando-se a si mesmo e a própria natureza e, em consequência, reescrevendo a sua própria história (CIAVATTA, 2005).

Na dimensão histórica, o trabalho, em consequência das relações sociais de produção da vida dos seres humanos, vem assumindo diversas formas, inclusive degradantes, como o trabalho primitivo, o escravo, o servil e o assalariado. Este último é próprio do modo de produção capitalista na moderna sociedade burguesa, situação em que o trabalhador vende a sua *força de trabalho* ao proprietário do capital e recebe em troca, mediante contrato, um salário. Esse vínculo empregatício é comumente conhecido como emprego.

Não sem razão, Frigotto (2005, p. 51) afirma que o emprego, na sociedade capitalista, é a expressão do trabalho.

A história do trabalho humano transitou dos modos primitivos e tribais dos seres humanos se relacionarem com a natureza e os outros seres humanos para responderem às suas necessidades básicas, ao *trabalho* das sociedades escravocratas e servis até a atual forma de trabalho sob o capitalismo.

Com base nessas duas dimensões da categoria trabalho, fica evidente que a intenção subjacente aos objetos de estudos não aprofunda a dimensão ontológica do trabalho, mas apenas a perspectiva histórica com destaque para a sociedade capitalista, na qual o trabalho se apresenta na forma de emprego, numa visão que vincula o ser humano à racionalidade, à técnica e às atividades utilitaristas.

Em consequência dessa intenção, houve a preocupação dos autores das monografias em justificarem a importância da educação para a inserção do sujeito no mercado do trabalho e para o desenvolvimento social, profissional e econômico. Esse entendimento é corrente e bem característico da sociedade capitalista, que se apresenta extremamente desigual e com elevada parcela da população que não se insere no mundo de trabalho ou o faz de maneira extremamente precarizada. Portanto, nessa concepção, aqueles que conseguem um emprego formal, mediante contrato de trabalho é um vitorioso. A educação se constitui o motor para o desenvolvimento e possibilidade de inserção do sujeito no mercado de trabalho.

Essa concepção, entretanto, vai de encontro à do Programa, expresso em seu Documento Base, em que se pode ler “[...] deve-se ter clareza em reconhecer que nem a educação geral nem a educação profissional e tecnológica, por si só, gerarão desenvolvimento, trabalho e renda” (BRASIL, 2006b, p. 35). Convém frisar que esse Documento foi leitura obrigatória para todos os estudantes já no primeiro componente curricular da especialização. Entretanto, percebe-se que essa concepção não chegou a ser internalizada pelos alunos que inseriram a categoria *trabalho* em seus TCCs.

Análise comparativa da temática Política

Em relação à temática *Política*, o componente curricular Política e Legislação Educacional ensejou a produção de 13 TCCs. Dos trabalhos, quatro estão voltados para a política de formação inicial e

continuada de professores para atuarem no Proeja e na EJA, conforme expresso a seguir.

- TCC5: As políticas de formação, seleção e qualificação dos professores para o IFRN.
- TCC6: Propostas e ações da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Currais Novos (SEMEC) para a formação continuada dos professores
- TCC7: As necessidades de formação continuada dos professores que atuam no PROEJA.
- TCC8: Os cursos [de formação continuada de professores] vêm atendendo à demanda da EJA?

Em se tratando da política de formação inicial, Kuenzer (2011) afirma que, para materializar essa política, é necessário buscar as causas históricas e estruturais, no sentido da construção de outra base conceitual de formação. Essa base, portanto, deve integrar conhecimentos sobre o Proeja situando-o historicamente no próprio movimento da educação de jovens e adultos.

Ainda na temática da Política, 9 TCCs se voltam para as perspectivas em relação ao Proeja, com destaque para as condições históricas e concretas que possibilitaram sua concepção bem como as políticas institucionais que visam à inclusão e permanência do aluno no programa. Ademais, outros trabalhos versaram sobre a história da EJA no Brasil.

- TCC9: As representações sociais que os professores do IFRN, Câmpus Natal/Zona Norte, têm dos alunos [do Proeja].
- TCC10: As perspectivas do Proeja.
- TCC11: As perspectivas do Programa de Educação de Jovens e Adultos.
- TCC12: A trajetória histórica da modalidade de ensino EJA e do Programa PROEJA.
- TCC13: As condições históricas que possibilitaram o surgimento do PROEJA.
- TCC14: Historiar o PROEJA em Natal, no período de 2006 a 2009, no IFRN – Câmpus Natal/Zona Norte.
- TCC15: Avanços e retrocessos dessa modalidade [EJA] no contexto recente das políticas em educação. TCC16: Processo seletivo

escolhido para o ingresso do aluno no PROEJA nos institutos federais influencia sua exclusão.

- TCC17: Analisar se as funções [do Proeja – reparadora, equalizadora, qualificadora] estavam sendo cumpridas na turma de Informática.

Como pode ser observado, um dos TCCs dessa temática (TCC12), ao traçar a trajetória histórica une a EJA ao Proeja. Já o TCC15 trata apenas da modalidade EJA, não integrando à EP.

Análise comparativa da temática Gestão Escolar

Em relação à temática *gestão escolar*, foram elaborados 7 TCCs. Desses trabalhos, quatro se dedicam a discutir os fundamentos da gestão democrática estabelecendo relação com a Constituição Brasileira e os espaços de participação para o planejamento e a tomada de decisões coletivas. Dois deles, diretamente ligados ao Proeja (TCC18 e TCC21)

- TCC18: Uma reflexão sobre a relação entre o projeto político-pedagógico e a construção da autonomia da escola na oferta do PROEJA.
- TCC21: O processo de participação e de engajamento sociopolítico dos estudantes do PROEJA nas atividades colegiadas do IFRN – Câmpus Natal/Zona Norte e a contribuição do Projeto Cidadania para essa aquisição.

Outros 2 TCCs dessa temática versam sobre EJA. O TCC19 explicitamente tem como foco o campo da EJA, enquanto que o TCC20, embora não traga expresso em que campo se coloca seu objeto de estudo, em seu resumo, quando apresenta as recomendações, também se refere apenas à EJA, conforme pode ser visto nos objetos de estudo listados a seguir.

- TCC19: Os fundamentos da gestão democrática como embasamento para uma proposta político-pedagógica em EJA.
- TCC20: Os avanços da gestão democrática escolar impulsionados pela Constituição da República Federativa do Brasil e pelas leis que dela derivam.

Os três restantes frisam o perfil do gestor e sua atuação na construção de cursos e na resolução de questões relevantes ao cotidiano escolar, a exemplo da evasão.

- TCC22: O perfil do gestor da escola, na figura do diretor.
- TCC23: Concepções da equipe gestora, dos alunos e professores acerca da evasão escolar.
- TCC24: O plano do Curso de Gestão em Microempresas na modalidade de EJA do Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire CENEP/Natal/RN.

Observa-se que os objetos de estudo relacionados à temática *política* (formação de professores ou EJA/Proeja) teve um total de 54% de incidência.

Relacionando as temáticas aos componentes curriculares, percebe-se que esses 54% dos TCCs relacionam-se ao componente curricular *Políticas e Legislação Educacional*. O componente *Gestão Democrática* ensejou 29% dos objetos de estudo dos especialistas, como *Concepções e Princípios da EP, da EB e da EJA*, 17%. Já *Produção Textual e Prática da Pesquisa em EJA*, pela própria natureza do componente e dos objetivos da PPC do Curso de especialização, não foi temática de nenhum trabalho.

- **Módulo 2 – Eixo temático Proeja: currículo, práxis pedagógica e processos de aprendizagem**

Nesse eixo, foram entregues, em sua versão final, 31 monografias, cujos objetos de estudo distribuem-se em três temáticas: currículo, práxis pedagógica e processos de aprendizagem.

Análise comparativa da temática *Currículo*

Essa temática, objeto de pesquisa de 11 TCCs, foi abordada a partir dos componentes curriculares, destacando a importância de laboratórios, do ensino de artes e empreendedorismo para a formação do sujeito, a importância da Usina Escola para a formação dos alunos, conforme pode-se comprovar pelos objetos de estudo listados a seguir.

- TCC25: A importância da Usina Escola para a formação dos alunos do curso de Alimentos – PROEJA.

- TCC26: A importância do ensino de arte na formação integral de educandos da modalidade EJA.
- TCC27: A importância dada por professores e alunos ao ensino de arte.
- TCC28: O grau de importância dado pelos professores ao planejamento do Processo Ensino Aprendizagem dentro da perspectiva do PROEJA no IFRN – *Campus* de Currais Novos.

Ressaltam-se ainda trabalhos voltados para a discussão das concepções de professores sobre currículo integrado, para as crenças de professores e alunos a respeito da Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente e sobre as manifestações religiosas de alunos. Há um trabalho voltado para planejamento de modo geral e, por fim, um trabalho que busca investigar se a prática pedagógica tem caráter integrador e interdisciplinar contribuindo para a formação crítica do aluno.

- TCC30: Educação integral, uma educação que estimula a visão integral da vida e das ideias, do homem como um todo.
- TCC31: As atitudes e crenças sobre a relação Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente (CTSA) dos estudantes de Edificações-Proeja do IFRN/Câmpus Mossoró.
- TCC32: Análise do currículo do PROEJA, buscando investigar se ele possui, na prática, um caráter integrador e interdisciplinar contribuindo na formação crítica do aluno.
- TCC33: A comunicação como processo de interação social no Proeja.
- TCC34: A contribuição da disciplina Empreendedorismo nos cursos do PROEJA do IFRN/Câmpus Natal Zona Norte para a formação integral dos discentes.
- TCC35: A concepção curricular da EP de nível médio integrado na visão dos docentes que atuam na modalidade EJA no IFRN/Câmpus Natal Zona Norte.

Assim como, no eixo temático 1, também neste segundo eixo há trabalhos em que o campo epistemológico restringe-se à EJA, como pode ser visto no TCC29.

- TCC29: A diversidade das manifestações religiosas na EJA.

De certa forma, percebe-se, por meio dos objetos de estudos, que os trabalhos estão voltados para a dimensão técnica do currí-

culo tais como: componentes curriculares, práticas pedagógicas em laboratórios. Contudo, destacamos dois trabalhos que, de certa forma, ampliam o conceito de currículo. O TCC31 que trata da relação CTSA como fatores importantes para a definição dos princípios que devem nortear um currículo e o TCC29, que apesar de estar localizado no campo da EJA, focaliza a aprendizagem em torno de questões relacionadas às diferenças culturais e religiosas.

Moreira e Silva (2005, p. 8) acreditam que o “[...] currículo não é um elemento transcendente e atemporal – ele tem uma história, vinculada a formas específicas e contingentes de organização da sociedade e da educação”. O currículo aqui é entendido como um artefato social e cultural em que a dimensão técnica ganha sentido na medida em que é contextualizada, tendo por base as determinações sociais de sua história e de sua produção contextual.

Nessa perspectiva, ele é uma fonte de investigação que reflete o momento histórico de sua construção e, portanto, de forma indireta, pode oferecer subsídios para compreender a realidade social e educacional de seu tempo.

Análise comparativa da temática práxis pedagógica

Em relação às práticas pedagógicas, foram elaborados sete TCCs cujos objetos de pesquisa estão voltados para a didática (teatro, método de alfabetização e jogos), adotadas pelos professores no cotidiano da sala de aula como meio para a formação de hábitos e atitudes nos sujeitos do Proeja e da EJA, tendo em vista a melhoria da aprendizagem desses sujeitos.

O processo de ensino se constitui o principal objeto da Didática. Assim, a didática se desenvolve mediante os componentes fundamentais do ensino que são: os objetivos da educação, os conteúdos, o ensino, a aprendizagem, os métodos, as formas e meios de organização de aprendizagem e a avaliação.

- TCC36: O teatro como estratégia para o sucesso dos alunos no PROEJA/IFRN/Ipangaçu.
- TCC40: A educação física no Câmpus Mossoró, sua importância para construção de hábitos saudáveis aos estudantes, por meio de noções básicas, orientando-os a tomada de postura beneficiando-os no cotidiano e atividades laborais.

- TCC41: A utilização dos jogos como estratégia metodológica para o ensino da Matemática no ensino fundamental com foco no Proeja.
- TCC42: As metodologias de ensino que os professores de Matemática do IFRN/Câmpus Natal Zona Norte, que lecionam na EJA utilizam no seu cotidiano.

Entre os TCCs da temática *práxis pedagógica*, 3 encontram-se no campo da EJA, conforme se pode ver pelos objetos de estudo apresentados abaixo:

- TCC37: Práticas educativas para atender à EJA e viabilizar exercícios que possibilitem melhoria nas relações interpessoais entre detentos e policiais.
- TCC38: A contribuição das práticas pedagógicas para o avanço dos alunos da EJA nas séries iniciais do ensino fundamental.
- TCC39: Uma reflexão sobre a alfabetização de jovens e adultos, à luz da pedagogia do educador Paulo Freire.

Observa-se, portanto, que os trabalhos centram-se em um dos componentes do processo de ensino e aprendizagem: as formas e meios de organização de aprendizagem e da avaliação, ou seja, centram-se nas práticas pedagógicas. Infere-se que esse componente apresenta-se mais como um fim do que como meio para que a aprendizagem ocorra. Certamente, essa preocupação em justificar as práticas pedagógicas, deve-se ao fato de atender às especificidades que envolvem os sujeitos do Proeja e da EJA.

Análise comparativa da temática processos de aprendizagem

Em relação aos processos de aprendizagem, foram elaborados 12 TCCs. Alguns trabalhos discorrem sobre a motivação, a relação professor/aluno para a formação do autoconceito, outros sobre a percepção, as expectativas e as dificuldades que ocorrem no processo ensino e aprendizagem. E ainda, trabalhos que propõem a formulação de conceitos teóricos da aprendizagem alicerçados em vários autores de diferentes áreas do conhecimento. E, por fim, um trabalho que discorre sobre a concepção de afetividade de professores e alunos do Proeja, como se pode observar pelos objetos de estudo elencados a seguir:

- TCC40: Motivações que, do ponto de vista dos alunos, os impulsionam a prosseguirem no curso.
- TCC43: A percepção ambiental dos estudantes que estão cursando o 4º período do de Alimentos Proeja ofertado no IFRN/Câmpus Currais Novos.
- TCC44: Algumas reflexões sobre o ensino e aprendizagem em Língua Portuguesa por meio da leitura e produção textual na Turma do 1º Ano de Agroecologia do Proeja, no IFRN/Câmpus Ipanguaçu/RN.
- TCC47: Concepção de professores sobre a motivação como um fator determinante da aprendizagem de jovens e adultos do PROEJA.
- TCC48: Dificuldades detectadas por alunos e professores da EJA na disciplina de Física.
- TCC50: Dificuldades que professores têm para conduzir o ensino da leitura escrita na formação de bons produtores de textos no ensino médio na EJA.
- TCC51: Concepções de professores e alunos do PROEJA sobre afetividade.
- Também entre os trabalhos apresentados nessa temática, encontramos alguns que trataram apenas da EJA sem relacionar à EP.
- TCC41: Pressupostos que envolvem as dificuldades dos alunos da EJA no processo de aprendizagem da leitura.
- TCC42: Hábitos de leitura em alunos do nível IV da EJA na Escola Municipal Presidente Castelo Branco
- TCC45: A importância da relação professor/aluno para a construção do autoconceito na EJA.
- TCC46: As expectativas, dificuldades e percepções das estudantes da EJA vinculadas à Escola Estadual Jerônimo Vingt Rosado Maia, de Mossoró.
- TCC49: Conceitos teóricos da aprendizagem.

Entendemos que todos esses estudos são importantes para subsidiar a prática pedagógica do professor, contudo, compreendemos também que a educação e o processo de aprendizagem não dependem apenas do interesse e esforço individual do sujeito que aprende e do professor. Em outras palavras, não bastam a motivação, a formação do autoconceito, a afetividade do professor e do aluno. Por trás desses atores estão as condições socioeconômicas, a desigualdade social e a responsabilidade da própria escola, fatores que afetam diretamente o processo de aprendizagem.

Mesmo assim, conscientes desses fatores que ao mesmo tempo aproximam e distanciam o sujeito da escola, não podemos deixar de defender que o papel social da escola é fazer com que esses sujeitos que são alunos do Proeja ou EJA avancem na capacidade de compreender a realidade em que vivem a fim de poderem intervir na realidade para além do estágio presente na busca de uma nova qualidade social.

Em síntese, foram elaborados 30 TCCs articulados ao segundo eixo temático, cujos objetos de estudo estavam em sua maioria relacionados aos processos de aprendizagem (40%). A temática *Currículo* foi responsável por 33% dos TCCs enquanto a temática *Práxis Pedagógica* teve 27% das monografias.

Relacionando as temáticas do Eixo 2 aos componentes curriculares, percebe-se que 40% relacionam-se à disciplina *Processos Cognitivos e Culturais da Aprendizagem de Jovens e Adultos*; 34%, à Didática em EP, em EB e em EJA; e 13% dos TCCs, igualmente relacionam-se à *Currículo* e à *Diversidade Cultural e Inclusão Social*. A disciplina *Concepções e Princípios da EP, da EB e da EJA* não foi temática de nenhum dos trabalhos dos especialistas em Proeja.

Em busca de conclusões

Por meio do curso de especialização Proeja, professores, gestores e pedagogos foram beneficiados com uma formação em nível *lato sensu* ofertada a partir de 2006 durante quatro anos consecutivos. No RN, a primeira turma iniciou em 2006, a segunda 2007, a terceira 2008 e a quarta em 2009. Para o nosso estudo nos apoiamos nos resultados da turma de 2008, turma essa que envolveu 200 matriculados, na época, e o maior número dos *campi* pertencentes ao IFRN.

Partimos da compreensão de que o conhecimento é construção histórica, social e cultural, resultado de um grupo determinado de homens e mulheres que constroem suas referências de forma intencional e inacabada e que podem e devem subsidiar a ação humana, e fundamentados nessa premissa, realizamos o estudo comparativo dos resumos dos TCCs com o objetivo de traçar um paralelo entre a matriz curricular, os eixos temáticos do curso e os objetos de estudo dos TCCs.

O resultado das análises mostrou que os trabalhos de conclusão de curso não se situavam no campo epistemológico do Proeja, convergindo para a modalidade EJA ou para a Educação Básica e

que apesar de muitos TCCs usarem alunos do Proeja como sujeitos da pesquisa, no entanto direcionaram os trabalhos para as suas disciplinas (Arte, Língua Inglesa, Língua Portuguesa, Física, Educação Física) sem relacionar ao Proeja.

Outro aspecto a ressaltar é que no Eixo Temático 1 (trabalho, política e gestão educacional), o trabalho foi o único princípio abordado na elaboração dos TCCs, embora sua discussão tenha ficado restrita à dimensão histórica do conceito de trabalho no contexto da sociedade capitalista. Dito de outra maneira, a dimensão ontológica desse princípio não foi sequer discutida, o que nos permite levantar a hipótese de que esses alunos não se apropriaram da dimensão ontológica do conceito de trabalho.

Dos trabalhos realizados dentro do Eixo Temático 1, observamos que a preocupação dos alunos reside numa análise mais de natureza mercadológica, vinculando o ser humano à racionalidade, à técnica e às atividades utilitaristas. Nesse raciocínio, a qualificação deve propiciar a inserção no mercado do trabalho e contribuir com o desenvolvimento profissional, social e econômico do local, da região e do país. Ocorre que essa discussão é necessária, porém não podemos deixar de ver outros elementos presentes na discussão sobre o trabalho.

O Eixo Temático 2 (currículo, práxis pedagógica e processos de aprendizagem) reuniu o maior número de trabalhos, os quais focaram todas as temáticas, embora, em sua maioria, seus objetos de estudo concentravam-se no campo da EJA. Essa constatação nos leva a crer, de um lado, que o fato de a maioria dos alunos do curso atuarem em salas de aula na EJA influenciou na definição de seus objetos de estudo e, por outro lado, que não houve apropriação por parte dos alunos em relação à proposta do Proeja como programa, dificultando, pois a seleção de temas de pesquisa voltados para esse novo campo epistemológico.

Outro aspecto que mereceria ser aprofundado e não foi visualizado nos objetos de estudo que tratavam de currículo são os princípios de um currículo integrado, cerne da proposta do Proeja, em que a questão do trabalho, da ciência, da tecnologia, da cultura e da sociedade se constituem eixos estruturantes,

No geral, as produções se apresentaram mais no nível da constatação de fatos sem a preocupação de propor algo a ser implantado para consolidar o Proeja. No entanto, o programa fundou um novo campo epistemológico para o qual não havia produção acadêmica. Princi-

palmente se pensarmos no Ensino Médio, pois já havia o Projovem Urbano e o Projovem do Campo (ensino Fundamental), que, de certa maneira, apresentavam preocupação com a iniciação profissional.

Com relação à definição dos objetos de estudo nos dois eixos temáticos, quatro hipóteses podem ser elencadas. Convém salientar que essas quatro hipóteses foram elencadas separadamente por uma questão de exposição didática. Compreendemos que todos esses fatores contribuíram simultaneamente para a definição dos objetos de estudo.

Primeiro, os professores e orientadores do curso de especialização tinham domínio de um ou de dois dos campos de conhecimento que integram o Proeja (EJA, da Educação Básica e EP), mas não apresentavam domínio do novo campo epistemológico criado com a instituição do Programa. Não se pode deixar de mencionar que naquele momento histórico de implementação do Proeja não estava ainda amadurecida a concepção do próprio Programa, que previa a integração entre os três campos de conhecimento. Dessa forma, tanto a discussão em sala de aula como a orientação dos trabalhos refletiram essa situação e, conseqüentemente, influenciaram na definição das temáticas de pesquisa.

Segundo, as disciplinas se estruturavam nos 3 campos de conhecimento do Proeja, que, em muitos casos, eram desenvolvidos separadamente, sem que houvesse integração. Isso dificultou que os objetos de estudo se centrassem no campo epistemológico do Proeja.

Terceiro, o perfil dos alunos do curso de especialização era formado, em sua maioria por professores, gestores e pedagogos do estado e do município que atuavam na modalidade EJA. Por esse motivo, os objetos de estudo eram canalizados para responder a problemáticas vivenciadas no cotidiano da EJA.

Quarto, por se tratar de campo de investigação incipiente, não existia produção acadêmica que pudesse subsidiar os estudos. Também não existia, para a maioria dos alunos, uma realidade concreta de atuação no Proeja que possibilitasse a problematização desse campo. Assim, os alunos tanto voltaram-se para sua própria vivência como definiram seus objetos de estudo no campo da EJA, cuja produção acadêmica sistematizada era mais consistente.

O exercício de análise do cruzamento entre os objetos de estudo dos TCCs e a matriz curricular do curso de especialização Proeja evidenciou as lacunas existentes em relação à proposta do curso,

pois não se percebeu a materialização dessa proposta na maioria das temáticas de estudo dos alunos. Contudo, não se pode negar a contribuição dos trabalhos de conclusão de curso para a ampliação da produção de conhecimento majoritariamente no campo da EJA e, de forma tímida, no campo Proeja.

Referências

APPLE, Michel W. A política do conhecimento oficial: faz sentido a ideia de um currículo nacional? In: MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. (Org.). **Currículo, Cultura e Sociedade**. Tradução de Maria Aparecida Baptista. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 59-91.

BRASIL. Congresso Nacional. **Portaria n. 2.080**, de 13 de junho de 2005. Estabelece, no âmbito dos Centros Federais de Educação Tecnológica, Escolas Técnicas Federais, Escolas Agrotécnicas Federais e Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais, as diretrizes para a oferta de cursos de educação profissional de forma integrada aos cursos de ensino médio, na modalidade de educação de jovens e adultos – EJA. Brasília, DF: 13 de junho de 2005a.

_____. Congresso Nacional. **Decreto n. 5.478**, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Brasília, DF: 24 de junho de 2005b.

_____. **Capacitação de profissionais no ensino público para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA**: propostas gerais para elaboração de projetos pedagógicos de curso de especialização. Brasília, 2006a. Mimeografado.

_____. Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ao Ensino Médio na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA. **Documento Base**. Brasília: MEC, 2006b.

_____. Congresso Nacional. **Decreto n. 5.840**, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA -, e dá outras providências. Brasília, DF: 13 de julho de 2006c.

_____. Ministério da Educação. Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental. **Documento Base**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf2/proeja_fundamental_ok.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2013.

BRAVO, Restituto Sierra. **Técnicas de investigación social**: Teoría y ejercicios. 7 ed. Ver. Madrid: Paraninfo, 1991.

CEFET-RN, 2007. **Relatório Final 2006**. (Digitado).

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; _____.; RAMOS, Marise Nogueira. (Org.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

IFRN, 2009. **Relatório Final da Especialização 2007**. (mimeo).

IFRN, 2010. **Relatório 2008**. (mimeo).

FRIGOTTO, Gaudêncio. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise Nogueira. (Org.). **Ensino Médio Integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

HENRIQUE. Ana Lúcia Sarmento; BARACHO. Maria das Graças. **Concepções e princípios do Proeja**. Unidade 3. Material Didático para o Curso de Especialização Proeja/EAD no IFRN, 2014. [no prelo]

KUENZER, Acácia. A formação de professores para o Ensino Médio: velhos problemas novos desafios. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 32, n. 116. p. 667-688, jul./set. 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MOREIRA. Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu. (Orgs). **Currículo, Cultura e Sociedade**. Tradução de Maria Aparecida Baptista. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Dante. Henrique. Algumas considerações críticas ao Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio

na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA. In: II COLÓQUIO INTERNACIONAL POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES: impasses, tendências e perspectivas. **Anais...** João Pessoa: UFPB, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Educação**: do senso comum à consciência crítica. São Paulo: Cortez: Campinas, SP: Autores Associados, 1982.

_____. **Escola e Democracia**: teorias da educação; curvatura da vara; onze teses sobre educação e política. São Paulo: Cortez: Campinas: Autores Associados, 1983.

SILVA, Lidiane Rodrigues Campêlo da *et al.*. Pesquisa documental: alternativa investigativa na formação docente. In: IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/ III ENCONTRO SULBRASILEIRO DE PSICOPEDGOGIA. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2009, p. 4554-4566. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/3124_1712.pdf>. Acesso em: 04 jun.2014.